

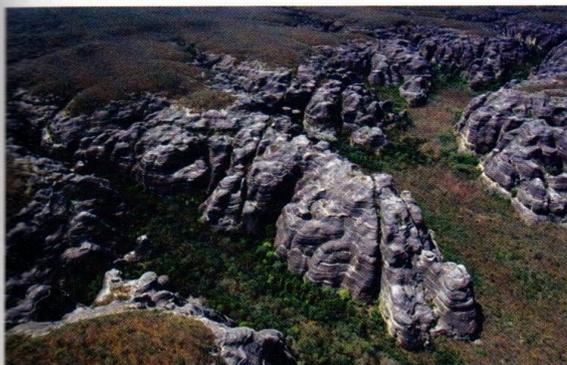
ECOS

RELEVO

A expressão singular da história, nos marcos da paisagem

Jogos de luz e sombra

Desenhos mutantes tornam animados os cânions, grutas e colunas da Serra das Confusões, no Piauí



FOTOS ANDRÉ PESSOA

Reentrâncias e protuberâncias cuidadosamente esculpidas pelo vento ao longo de milhões de anos se desdobram, esticam, encolhem e até desaparecem, à medida que o Sol segue seu curso, ao longo do dia. A luz escapa por entre frestas, reaparece um bocadinho mais tarde, faz crescer sombras e aumenta buracos, só para depois fazê-los encolher novamente. As paredes recortadas pela erosão e cheias de ilusão de ótica deram nome à Serra das Confusões, localizada no Piauí, entre os municípios de Caracol, Guaribas, Santa Luz e Cristiano Castro, nas terras altas (interflúvios) que separam as águas dos rios São Francisco e Parnaíba.

As formações residuais, que resistiram ao desgaste

de eras geológicas, são de arenito. E arenito é a matéria-prima favorita do tempo, em suas brincadeiras erosivas. Os paredões da serra são cheios de esconderijos, há muito habitados por homens primitivos, que também tinham sua veia artística, e lá deixaram uma bela coleção de pinturas rupestres. Por isso, desde 1998, as Confusões estão protegidas por um parque nacional, de 526 mil hectares, distante 620 km da Capital do Estado.

O clima é o tropical semi-árido e a vegetação ali em volta é de caatinga. O sol, inclemente, força os bichos a procurar o mesmo abrigo dos homens primitivos. E não raro se encontram cobras, mamíferos e aranhas caranguejeiras compartilhando a mesma sombra, 'amansados' pelo calor excessivo. A caatinga tem algumas árvores, uma boa dose de arbustos de galhos retorcidos e muitos cactos, espalhados pela paisagem de terra seca, repleta de xique-xiques, mandacarus e qui-pás. Eles desafiam os abismos, e muitas vezes teimam em nascer nas escarpas mais altas, confiantes em suas raízes, sem receio da queda.

Embora durante as chuvas tudo se modifique e a paisagem fique irreconhecível de tão verde, na maior parte do ano a secura torna o cenário acinzentado. O arenito velho é escuro, cinza escuro. O arenito recém-quebrado é mais claro. E o escuro-claro é cúmplice das mutações luminosas, ajudando a dar ao cenário um ar peculiar, difícil de ver em outras localidades brasileiras.

Junto com sua vizinha, a Serra da Capivara, a Serra das Confusões abriga um dos maiores complexos arqueológicos do País, com centenas de cenas estampadas na pedra, à espera do paciente trabalho de compilação e reunião de todo o material, para que se monte o quebra-cabeças da nossa pré-história. Enquanto os arqueólogos fazem seu trabalho, a luz segue um roteiro próprio, no eterno jogo com as sombras.

LIANA JOHN

